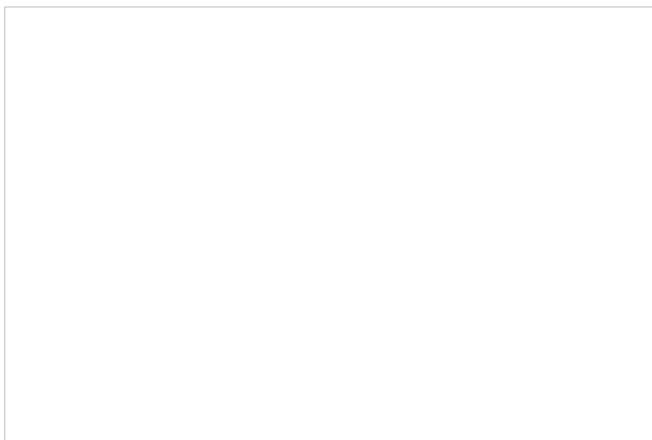


Minas monitora variantes do coronavírus no estado em tempo real

Qua 18 agosto

Com o objetivo de realizar o monitoramento, em tempo real, das variantes do coronavírus em circulação no estado, a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), por meio da Subsecretaria



Crédito: Gil Leonardi / Imprensa MG

de Vigilância em Saúde, em parceria com a [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) implementaram o Observatório de Vigilância Genômica de Minas Gerais (OViGen-MG).

Constituído por representantes das três instituições, o grupo faz monitoramento semanal das variantes circulantes em Minas Gerais, por meio da amostragem aleatória realizada nas Unidades Regionais de Saúde (URSS) de Belo Horizonte, Coronel Fabriciano, Juiz de Fora, Manhuaçu, Montes Claros, Pouso Alegre, Teófilo Otoni, Uberaba e Unai.

As URSS foram estrategicamente escolhidas devido à localização geográfica no estado e proximidade com Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás e Distrito Federal, onde há a identificação da introdução de novas variantes do coronavírus. São analisadas 180 amostras por semana desde o início do projeto, em julho de 2021.

Além das regionais de saúde selecionadas pelo OViGen-MG, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS-MG) solicita amostragem para avaliar se há circulação de novas variantes em outras regiões, a partir do acompanhamento dos indicadores que demonstram tendência de aumento de casos da Covid-19.

Estratégias de controle

Segundo a coordenadora estadual de Laboratórios e Pesquisa em Vigilância da SES-MG, Jaqueline Silva de Oliveira, o monitoramento em tempo real das variantes em circulação no estado contribui para a elaboração de estratégias de controle, com rápida investigação dos casos e monitoramento dos contatos, contendo a disseminação do vírus.

“Além disso, a rápida identificação dessas variantes pode auxiliar no entendimento do cenário epidemiológico, uma vez que podem apresentar especificidades relacionadas ao perfil de transmissão e gravidade da doença”, reforça.

As amostras diagnosticadas como positivas para o coronavírus por meio do exame RT-PCR, e com carga viral suficiente para caracterização de variantes, são selecionadas nos laboratórios da Rede Estadual de Referência para diagnóstico da covid-19 (RedeCOVID) e encaminhadas para o Laboratório de Biologia Integrativa da Instituto de Ciências Biológicas (LBI-ICB) e para o Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (Nupad), ambos da UFMG, onde é feita a caracterização das mutações, por RT-PCR.

De acordo com Jaqueline, a caracterização das mutações é o que permite a identificação das variantes de atenção/preocupação classificadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), ou seja, se elas são Alfa, Gama ou Delta.

“As amostras que apresentam suspeita da variante Delta, ou aquelas não identificadas por apresentarem um perfil genético distinto são, então, submetidas ao sequenciamento genético do genoma completo do vírus, pelo Serviço de Virologia e Riquetsioses da Funed. A análise de uma maior cobertura do genoma viral possibilita também a identificação e descrição de possíveis novas variantes”, explica.

Variantes

Até o momento, foram notificados à SES-MG 2.915 amostras genotipadas, sendo 12 casos confirmados da variante Delta (linhagem B.1.617.2), com confirmação de transmissão comunitária nas regiões Sudeste e Noroeste; 205 casos da variante Alpha (linhagem B.1.1.7); 2.013 casos da variante Gamma (linhagem P.1); 492 casos da Zeta (P.2) e 193 casos de outras variantes/linhagens.

Todas são linhagens classificadas pela OMS como variante de atenção e/ou preocupação (VOC - Variants of concern) sob vigilância mundial, devido à possibilidade de maior transmissibilidade, e também ausência de estudos que comprovem a efetividade dos imunizantes disponíveis até o momento.

As informações referentes ao tipo de variante ou linhagem identificada no estado, o município de ocorrência e o número de amostras analisadas em cada região podem ser acessadas no Painel de Monitoramento, disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel.

Controle e prevenção

A SES-MG tem ampliado as ações de vigilância genômica do coronavírus e realizado rigoroso monitoramento dos casos suspeitos da variante Delta, a fim de coibir a disseminação da mesma no estado.

Para minimizar o risco de disseminação, é feito o monitoramento dos casos confirmados e contatos, além do apoio técnico junto às Secretarias Municipais de Saúde e Unidades Regionais de Saúde, para obter mais informações para a investigação epidemiológica.

A Secretaria também está cuidando do alinhamento com a Coordenação Geral de Laboratórios do Ministério da Saúde para fortalecer a vigilância genômica em Minas Gerais, além de manter contato

direto com o CIEVS Nacional/Ministério da Saúde para direcionamento das ações em decorrência de casos confirmados.

Além disso, o [Governo de Minas](#) adota estratégias para acelerar a imunização, principal medida de prevenção. É imprescindível que a população, que faz parte dos grupos prioritários do Programa Nacional de Imunizações (PNI), não deixe de procurar uma unidade de saúde para a vacinação contra a covid19, sem se esquecer também do reforço da segunda dose, já que só com o esquema completo é possível reduzir a transmissão da doença e evitar a forma grave da doença.

A Secretaria reforça que os cuidados de prevenção à covid-19 devem ser mantidos como o uso correto de máscaras, higienização das mãos, isolamento social e a imunização, respeitando o esquema vacinal.